

Capex e CNPq comemoram 60 anos durante Reunião da SBPC

Goiânia - A semana é de comemoração para a ciência brasileira. Além da realização da 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, as duas maiores agências de fomento à pesquisa do país, Capex e CNPq, comemoram 60 anos de existência. Para celebrar a data, duas sessões especiais foram organizadas durante a programação da SBPC.

Na terça-feira, quando foi comemorado o aniversário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o presidente da instituição, Glaucius Oliva, destacou que a atividade científica ainda é recente no Brasil, com séculos de atraso em relação a outros países. “Até a metade do século passado, os cientistas não eram reconhecidos, a dedicação à ciência era uma atividade parcial, que só foi validada na década de 1960. Rio de Janeiro e São Paulo eram praticamente os únicos estados onde se fazia ciência. Foi nesse cenário que nasceu a SBPC, que junto com a Academia Brasileira de Ciências apoiou a criação do CNPq.

Oliva lembrou, ainda, que a pós-graduação brasileira foi criada na década de 1960 e que até a década de 1980 o país era responsável por somente 0,5% da produção científica mundial. Atualmente, o Brasil ocupa a 13ª posição nesse ranking, à frente de países como Rússia e Holanda.

Segundo ele, apesar de a atividade científica estar crescendo em um ritmo satisfatório, o país ainda precisa inovar nos investimentos privados de empresas. “Em 2010, nós formamos 12 mil doutores e 40 mil mestres. Nós estamos produzindo pesquisadores, mas eles não estão indo para a indústria, estão permanecendo nas academias”, afirmou.

Hoje (13), foi realizada a sessão comemorativa do aniversário da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A presidente da SBPC, Helena Nader, abriu a sessão lembrando que a Capex passou a atuar também na educação básica, incentivando a formação de professores. Ela destacou as ações do



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que objetiva incentivar a carreira do magistério em educação básica, e a criação da Universidade Aberta do Brasil, sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior a camadas da população com dificuldade de acesso à formação universitária, através da educação à distância.

O presidente da Capex, Jorge Almeida Guimarães disse que apesar dos avanços, o país continua distante de avançar em qualidade na educação básica e de ter a proporção ideal de profissionais qualificados na pós-graduação. “A pós-graduação brasileira tem um ‘crescimento chinês’, mas ainda formamos poucos doutores, uma média de 1,4 para mil habitantes. Isso mostra que estamos distantes de chegarmos a uma formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento do Brasil. Hoje nós formamos 12 mil doutores por ano. Nossa meta é formar 20 mil doutores e 60 mil mestres por ano até 2010. Além disso, precisamos investir também no mestrado profissional”, finalizou. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares.*

“Educação de qualidade desde os primeiros ciclos é fundamental para o desenvolvimento do país”, afirma Haddad

O penúltimo dia (14) da 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) contou com a participação do ministro da Educação, Fernando Haddad. A conferência, intitulada “Integração entre graduação e pós-graduação” foi aberta pela presidente da SBPC, Helena Nader. O presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Jorge Almeida Guimarães, também esteve na mesa.

Haddad apresentou o Plano Nacional de Educação 2011-2020. Segundo ele, o objetivo é englobar todos os ciclos educacionais, desde a pré-escola até a pós-graduação. “É importante medir e acompanhar a proficiência das crianças em ciências básicas, leitura e matemática. São dimensões da educação que podem ser monitoradas para garantir que todas tenham uma expectativa de aprendizado satisfatória com a escola, independente da classe social”, afirmou o ministro.

Ele também destacou o engajamento da Capex em projetos relacionados à educação básica, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que concede bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura. “Nós queremos



que a Capex continue dando atenção para programas importantes para a educação básica. Infelizmente, nós ainda temos um contingente considerável de professores que não frequentaram a universidade”, disse, lembrando a criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, iniciativa do MEC em

parceria com a Capes que oferece cursos de 1ª Licenciatura para professores sem graduação, de 2ª Licenciatura para licenciados atuando fora da área de formação.

Além disso, o ministro enfatizou a necessidade de investir em mestres e doutores para a área de educação, sobretudo em cursos voltados para o ensino, e lembrou que no Brasil, 56% dos professores

de educação superior são mestres ou doutores e o Plano Nacional de Educação objetiva que até 2020, 75% do corpo docente das universidades devem ser compostos de profissionais pos-graduados.

Haddad finalizou seu discurso afirmando que a educação desde os primeiros passos é fundamental para o desenvolvimento tecnológico do país. *Da Agência Funcap. Por Giselle Soares.*

Funcap lança novos editais totalizando quase R\$ 20 milhões

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), vinculada a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado (Secitece) lançou seis editais, totalizando R\$ 19.783.834,74 em recursos. A data limite para submissão das propostas de quatro dos seis editais é na primeira semana de agosto.

“O lançamento dos editais representa o compromisso do Governo do Estado com o fortalecimento da pesquisa e o desenvolvimento econômico, social e incluyente do Ceará”, afirma o secretário da Secitece, René Barreira. As áreas contempladas abrangem a cooperação internacional, o desenvolvimento da pós-graduação, o apoio a Núcleos de Excelência, as áreas estratégicas e pós-doutorado. Confira os detalhes:

Edital nº 03/2011 – Programa de Cooperação Internacional: A chamada objetiva apoiar, de forma complementar, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, por meio do financiamento a atividades de cooperação entre pesquisadores vinculados a instituições sediadas no Ceará e no exterior. Para este edital são destinados R\$ 420.000,00. Data limite para submissão das propostas: 01/08/2011 Confira o edital no link <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/100.pdf>. Veja também o Adendo nº01/2011/ Edital nº03/2011 - Programa de Cooperação Internacional, no link <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/107.pdf>

Edital nº04/2011 – Estímulo à cooperação científica e desenvolvimento da pós-graduação: Lançado em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o edital visa fortalecer o ensino de pós-graduação stricto sensu (mestrado acadêmico e doutorado) no Ceará. São destinados para este edital R\$ 2.000.000,00. Podem apresentar propostas, através de seus coordenadores, os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu das modalidades Mestrado Acadêmico e Doutorado, reconhecidos pela Capes, em funcionamento no Estado, previamente cadastrados, em uma etapa anterior a que trata este edital, pelas suas respectivas pró-reitorias de pós-graduação ou órgãos equivalentes. Data limite para submissão das propostas: 08/08/2011. Veja a íntegra do edital no link <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/108.pdf>.

Edital Complementar nº 05/2011 – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex/Funcap/CNPq. A chamada objetiva apoiar grupos de pesquisa consolidados e de qualidade científica comprovada pela produção e titulação de seus componentes, provendo-lhes suporte financeiro com continuidade e suficiência para a execução de projetos de pesquisa de qualidade e relevância científica. Poderão apresentar propostas pesquisadores que se apresentem como líde-

res de Núcleos de Excelência e que tenham vínculo (empregatício ou funcional) permanente com instituições científicas e tecnológicas sediadas no Ceará. Para este edital são destinados R\$ 2.495.834,74. Limite para submissão de propostas: 02/08/2011. Confira o edital em <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/102.pdf>

Edital nº 06/2011 – Programa Áreas Estratégicas: A Funcap, em parceria com a Capes, lançou este edital, que vai selecionar propostas para execução de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), nas seguintes áreas estratégicas: energias renováveis, mineração, alterações climáticas, sustentabilidade e adaptação no semiárido, pesca e aquicultura, tecnologia da informação e fármacos. Além dessas, serão consideradas áreas estratégicas as relacionadas aos projetos estruturantes do Estado. Para esse edital, estão sendo destinados R\$7.680.000,00. Data limite para submissão das propostas: 09/08/2011 Veja o edital na íntegra no link <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/109.pdf>

Edital nº 07/2011 – Programa de Pós-doutorado para Jovens Doutores: Lançado em parceria com a Capes, o Edital 07/2011 objetiva incentivar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de projetos institucionais de absorção temporária de jovens pesquisadores doutores em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, avaliados e aprovados pela Capes, sediados no Ceará. Para esse edital, podem inscrever propostas pesquisadores doutores cadastrados como docentes em um programa de Pós-Graduação Stricto Sensu sediado no Ceará, e que tenham anuência formal do programa para a submissão da proposta. As propostas aprovadas serão financiadas no valor global estimado de R\$ 5.508.000,00. As datas-limite para inscrição no formulário eletrônico no site da Funcap (www.funcap.ce.gov.br) são 17/08 e 31/10. Outras informações no edital, em <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/111.pdf>

Edital nº 08/2011 - Bolsa complementar de Pós-doutorado: Visa atrair pesquisadores doutores para desempenhar atividades de pesquisa a inovação no Estado, mediante a concessão de bolsas de estudo complementar aos beneficiários de bolsas de pós-doutorado do Programa Nacional de Pós-Doutorado, concedidas no estado do Ceará por agências federais. O edital tem a parceria da Capes. As propostas aprovadas serão financiadas no valor global estimado de R\$ 1.680.000,00. O recebimento das propostas pela Funcap se dá em fluxo contínuo. Mais informações podem ser obtidas no edital, através do link <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/110.pdf> Mais informações sobre todos os editais no site da Funcap: www.funcap.ce.gov.br *Da Secitece, com informações da Assessoria de Comunicação da Funcap*

Tropidurus jaguaribanus: Uma nova espécie de lagartos é descoberta no Ceará

A descoberta de uma nova espécie de lagartos, em pleno sertão do Ceará, indica que as terras mais secas do Estado possuem uma biodiversidade pouco conhecida. Essa é a conclusão da pesquisa científica do professor de Biologia, Daniel Cassiano Lima, da Faculdade de Educação de Itapipoca (Facedi) – a 130 km de Fortaleza – da Universidade Estadual do Ceará (Uece). Daniel Cassiano faz parte do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, desenvolvido pelo Centro de Ciências Naturais e Exatas.

Segundo Daniel Cassiano, os estudos envolvendo os répteis do Ceará ainda são escassos e a maior parte das pesquisas tem sido feitas nas regiões serranas e no litoral. Entretanto, a descoberta de uma nova espécie de lagartos em pleno sertão, parece indicar que as terras mais secas do Estado possuem uma biodiversidade pouco conhecida.

Os estudos sobre essa espécie começaram em 2008, quando dois pesquisadores, um deles Daniel Cassiano Lima, da Uece, e Daniel Cunha Passos, da Universidade

Federal do Ceará (UFC), passaram a examinar os animais popularmente conhecidos como “calangos-de-lajeiro”. Essa espécie é proveniente dos municípios de São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Banabuiu, localizados na região jaguaribana do Estado. Diante dos estudos levantados, perceberam que os animais tinham diferenças marcantes das outras três espécies que existem apenas no nordeste brasileiro.

A nova espécie foi batizada como *Tropidurus jaguaribanus*, em referência à sua descoberta em municípios do Vale do Jaguaribe. A pesquisa foi coordenada pela Dra. Diva Maria Borges-Nojosa, coordenadora do Núcleo Regional de Ofiologia (NUROF-UFC), que abriga um grupo de pesquisas no Ceará que é referência no estudo de répteis e anfíbios.

O trabalho foi publicado no periódico Zootaxa, da Nova Zelândia, e pode ser lido parcialmente no site <http://www.mapress.com/zootaxa/2011/f/z02930p068f.pdf> ou através da revista Zootaxa no site <http://www.mapress.com/zootaxa/list/2011/2930.htm> *Da Uece.*